



(Tradução)

## Interpelação Escrita

Surgiram notícias recentes de que: "a comunicação social está atenta ao aumento constante do volume de lixo em Macau registado nestes últimos anos. De acordo com os dados estatísticos, entre 2013 e 2015 registou-se, anualmente, um aumento de dois dígitos na percentagem dos resíduos sólidos transportados para a Central de Incineração de Resíduos Sólidos e dos resíduos da construção civil transportados para o aterro sanitário. Portanto, tanto a Central como o aterro sanitário já estão saturados. Segundo o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, o volume do lixo aumenta todos os anos, e Macau depara-se com uma situação especial, isto é, 40% do lixo são resíduos alimentares, cuja incineração é difícil. Portanto, o Secretário apela aos residentes para terem atenção à situação e não desperdiçarem alimentos".<sup>(1)</sup>

Alguns cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: nestes últimos anos, o Governo envidou muitos esforços no tratamento dos resíduos alimentares. Então, qual foi a respectiva percentagem de diminuição desses resíduos? Porque é que 40% do lixo são resíduos alimentares? Será que as medidas adoptadas não surtiram efeito e a sua operacionalidade deve ser revista? Quais são as razões disto?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte:  
nestes últimos anos, o Governo envidou muitos esforços no tratamento dos resíduos alimentares. Então, qual foi a respectiva percentagem de diminuição desses resíduos? Porque é que 40% do lixo são resíduos alimentares? Será que as medidas adoptadas não surtiram efeito e a sua operacionalidade deve ser revista? Quais são as razões disto?

13 de Setembro de 2016

---

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Mak Soi Kun**

Fonte:

1. "Em Macau, 40% do lixo recolhido são resíduos alimentares", Jornal Hou Kong, 9 de Setembro de 2016.